

Pedro Felipe Almeida Louredo, Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia

Hiury Portilho Fraga, Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia

Aline Moreira Munn, Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia

Talita Corredeira Rodrigues, Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia

Desfechos Funcionais e Complicações em Cirurgias de Coluna: Revisão Sistemática e Meta-Análise em Pacientes Adultos

Introdução: O tratamento cirúrgico de patologias da coluna tem evoluído com técnicas minimamente invasivas, instrumentação avançada e protocolos perioperatórios padronizados, visando reduzir morbidade e otimizar recuperação funcional. Apesar de múltiplos estudos, há escassez de evidências consolidadas que integrem resultados funcionais e complicações em diferentes centros de alto volume. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática e meta-análise da literatura sobre desfechos funcionais e complicações pós-operatórias em adultos submetidos a cirurgias de coluna, gerando estimativas consolidadas e comparações com benchmarks internacionais. **Métodos:** Foram pesquisadas as bases PubMed, Embase e Cochrane Library para estudos publicados entre 2010 e 2024. Critérios de inclusão: estudos com pacientes adultos submetidos a descompressão, fusão ou ressecção tumoral da coluna, que reportassem desfechos funcionais (Oswestry Disability Index [ODI] e Karnofsky Performance Scale) e complicações pós-operatórias. A extração de dados foi realizada por dois revisores de forma independente. Meta-análise com modelo de efeitos aleatórios foi conduzida para estimar taxas consolidadas de melhora funcional e complicações, e heterogeneidade foi avaliada pelo I^2 . Análises secundárias estratificaram resultados por técnica cirúrgica e região anatômica. **Resultados:** Trinta e cinco estudos, totalizando 4.820 pacientes, atenderam aos critérios de inclusão. A melhora funcional consolidada foi de 68% (IC 95%, 63–73%), com procedimentos de descompressão apresentando os maiores ganhos. A taxa global de complicações foi 9,2% (IC 95%, 7,5–11%), predominantemente infecção superficial e déficits neurológicos transitórios. O tempo de internação variou entre 5 e 10 dias, sendo menor em abordagens minimamente invasivas. Heterogeneidade moderada ($I^2 = 42\%$) refletiu diferenças em seleção de pacientes, técnicas cirúrgicas e protocolos perioperatórios. **Conclusão:** Esta meta-análise demonstra que as cirurgias de coluna apresentam eficácia consistente na melhora funcional e baixa morbidade, corroborando dados de centros de alto volume. Protocolos perioperatórios estruturados e técnicas minimamente invasivas estão associados a recuperação mais rápida e menor tempo de internação. Os achados fornecem suporte à prática clínica baseada em evidências e indicam áreas futuras de pesquisa, incluindo avaliação funcional a longo prazo e comparações entre técnicas emergentes.